



VISIBILIDADE PARA QUEM SEMPRE ESTEVE LÁ: MULHERES PRETAS NA HISTÓRIA PELO WIKIDATA

CIÊNCIAS HUMANAS

FEMIC JOVEM

Equipe:

Heloísa Tomaz Valverde Neves

Nicoli Rodrigues Miranda Rosa

Pedro Henrique Mozer Lugão De Meneses

ORIENTADORA: Natália Fraga De Oliveira

Escola Estadual Floriano Witt

Resplendor, Minas Gerais, Brasil

nicolirodrigues212@gmail.com

helotvneves@hotmail.com

pedrohmozer128@gmail.com

natalia.fraga@educacao.mg.gov.br



Apresentação



O projeto nasceu da necessidade de enfrentar as lacunas raciais e de gênero presentes tanto no meio acadêmico quanto no espaço digital.

Ele buscou promover práticas educativas críticas e inclusivas, articulando tecnologia, educação e justiça social, alinhando-se diretamente aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Objetivos



Promover práticas educativas críticas e inclusivas que articulem as temáticas do antirracismo, das relações de gênero e do uso consciente da tecnologia, contribuindo para a formação cidadã de estudantes e para o enfrentamento das desigualdades sociais no ambiente escolar.

Objetivos específicos

- Relação entre educação, racismo estrutural e desigualdade de gênero no contexto escolar.
- Estimular a reflexão crítica.
- Valorização de identidades étnico-raciais e de gênero.
- Protagonismo juvenil na construção de estratégias antirracistas e de combate a desigualdade de gênero nos espaços digitais.

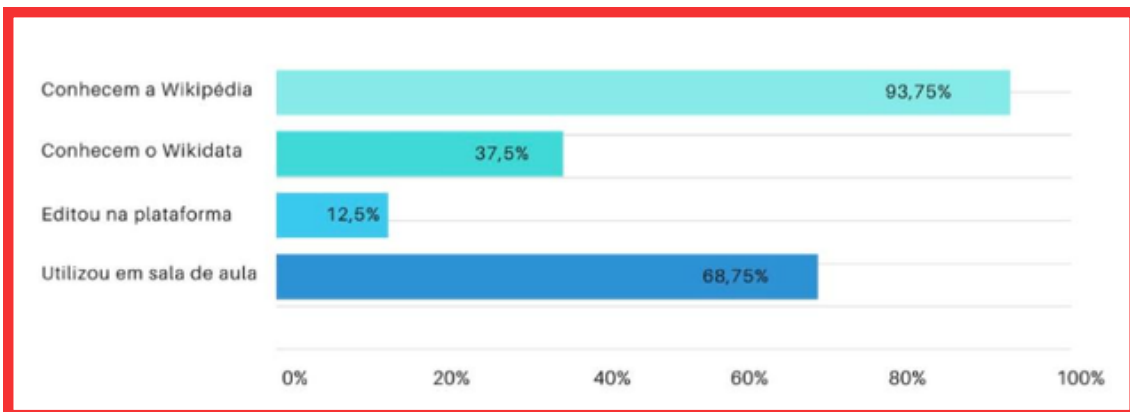
Metodologia



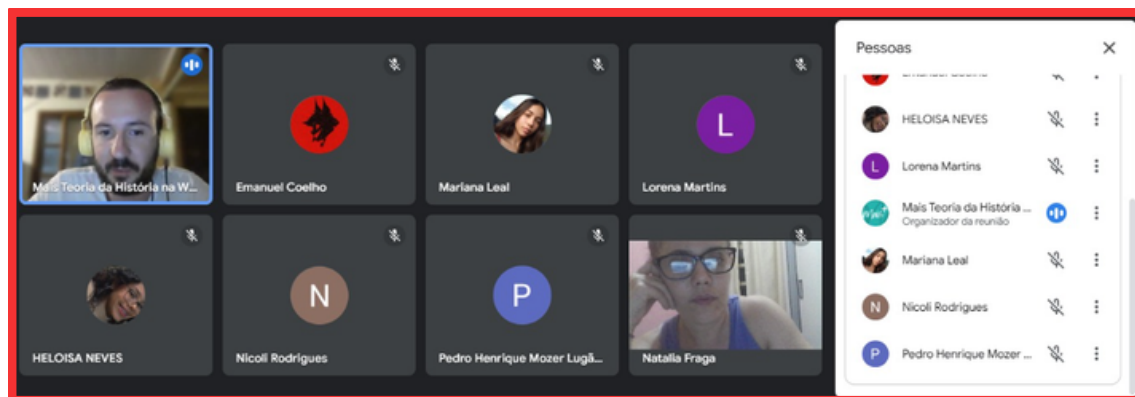
- Pesquisa qualitativa e bibliográfica sobre a invisibilidade de mulheres pretas.
- Referência principal: Enciclopédia Negra.
- Seis estudantes participantes, sob orientação docente e apoio de um wikimedista.
- Três encontros on-line via Google Meet: introdução, estudo e prática no Wikidata.
- Criação de 35 itens sobre mulheres pretas brasileiras.
- Aplicação de questionário sobre racismo e desigualdade de gênero na comunidade escolar Floriano Witt.



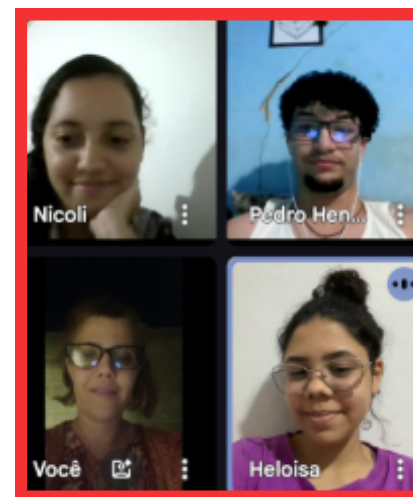
Metodologia



Fonte: Resultados do questionário aplicado na E. E. Floriano Witt, 2025.



Fonte: Oficina de edição no Wikidata, 2025.



Fonte: Reunião de orientação, 2025.



Fonte: Tabulação de dados e produção de materiais para a FEMIC, 2025.

Resultados alcançados



- Promoveu a visibilidade de mulheres pretas antes silenciadas no Wikidata.
- Proporcionou o desenvolvimento de conhecimentos e habilidades em plataformas digitais.
- Valorizou as trajetórias de mulheres pretas em espaços virtuais de conhecimento.
- Incentivou a reflexão crítica sobre atitudes e discursos discriminatórios étnico-raciais e de gênero.
- Colaborou para o fortalecimento do respeito, da inclusão e da justiça social.
- Fortaleceu o protagonismo juvenil e a participação ativa dos estudantes.
- Contribuiu com dados relevantes para a história pública e a representatividade digital.

Resultados alcançados



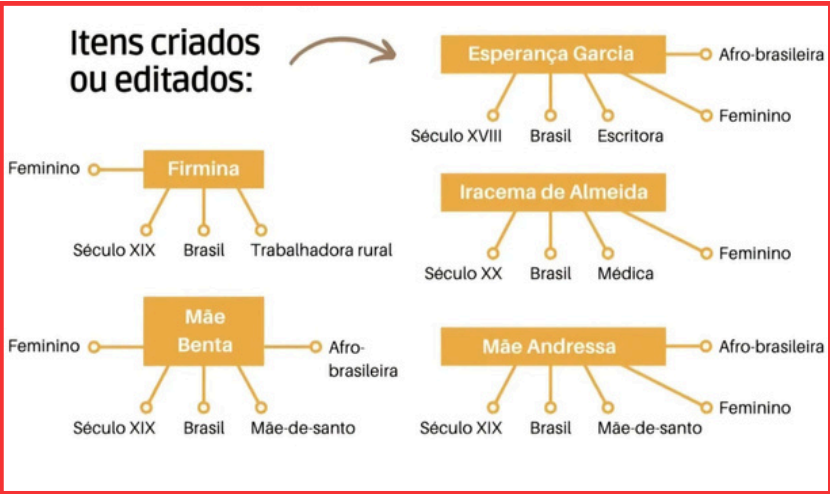
Fonte: Página do projeto Wikidata na Escola, 2025.

Editors Overview					
Name	Assigned Articles	Reviewing	Characters Added (article user draft)	References Added	Total Uploads
Emanuel Coelho	são		5645 0 0	5	2
Helena Valente	são		7233 0 0	10	2
Lorenna Lima	são		5697 0 0	6	2
Mariane Oliveira	são		6103 0 0	6	2
Nicolli	são		32993 0 0	38	2
Pedro Mota	são		154787 0 0	104	2

Fonte: Página de controle de edições, 2025.

WIKIDATA			
Pesquisar na wiki Wikidata			
Mãe Esperança Rita (Q13381769)			
Personalidade brasileira			
+ Outras línguas			
Língua	Rótulo	Descrição	Nomes alternativos
português	Mãe Esperança Rita	Descrição não definida	
inglês	Rótulo não definido	Descrição não definida	
português do Brasil	Mãe Esperança Rita	Personalidade brasileira	
inglês americano	Rótulo não definido	Descrição não definida	

Fonte: Item inserido no Wikidata, 2025.



Fonte: Itens criados no Wikidata, 2025.

Aplicabilidade dos resultados no cotidiano da sociedade



- Na Educação: promoveu a inclusão de histórias e culturas afro-brasileiras nos currículos escolares, fortalecendo a educação antirracista.
- Na Comunidade: estimulou o protagonismo juvenil e o comprometimento coletivo na luta contra o racismo e a desigualdade de gênero.
- Na Representatividade: incentivou a valorização da diversidade, combatendo estereótipos e preconceitos.
- Na Sociedade: contribuiu para a construção de uma convivência mais equitativa, democrática e justa.
- Na História Pública: ampliou o acesso a dados sobre mulheres pretas, fortalecendo a memória coletiva.
- Na Formação Digital: desenvolveu competências tecnológicas e informacionais em ambientes colaborativos.
- Na Pesquisa Escolar: fomentou a produção científica e o uso responsável das plataformas digitais livres.
- Na Cultura de Rede: aproximou escola, tecnologia e cidadania, estimulando a participação em espaços de conhecimento global.

Criatividade e inovação



9ª Feira Mineira de Iniciação Científica



- Integração entre tecnologia e educação: uso do Wikidata como ferramenta pedagógica para produção e compartilhamento de conhecimento livre.
- Aprendizagem colaborativa: estudantes como protagonistas, atuando na edição e criação de dados históricos sobre mulheres pretas.
- Criatividade na prática digital: união entre pesquisa histórica, escrita científica e design informacional em plataforma aberta.
- Inovação social: valorização da diversidade e da representatividade por meio de recursos tecnológicos acessíveis.
- Educação transformadora: desenvolvimento de competências digitais, pensamento crítico e consciência cidadã através da cultura colaborativa da Wiki.



Considerações finais



O projeto “Visibilidade para quem sempre esteve lá” buscou dar destaque a mulheres pretas historicamente invisibilizadas, inserindo suas biografias no Wikidata com base em fontes confiáveis. Apesar de desafios como a falta de informações e limitações de infraestrutura, envolveu estudantes na pesquisa e edição, promovendo protagonismo juvenil e consciência crítica.

A iniciativa contribuiu para a valorização da diversidade, combate ao racismo e à desigualdade de gênero, além de ampliar a representatividade digital dessas mulheres e estimular a reflexão social.

Referências

ALMEIDA, Silvio. Racismo estrutural. São Paulo: Pólen Livros, 2019.

GOMES, Flávio dos Santos; NASCIMENTO, Jaime Lauriano; ARAÚJO, Lilia Moritz Schwarcz (orgs.). Enciclopédia negra. São Paulo: Companhia das Letras, 2021

PROJETO MAIS TEORIA DA HISTÓRIA NA WIKI. Página inicial [ou "Sobre"/"Nossa história", conforme a seção utilizada]. Disponível em: <https://maisteoriadahistorianawiki.com.br/>. Acesso em: 22 out. 2025.

RIBEIRO, Djamila. Quem tem medo do feminismo negro? São Paulo: Companhia das Letras, 2018.



9ª Feira Mineira de Iniciação Científica



De 08 a 28 de novembro de 2025

Realização



Associação Mineira de
Pesquisa e Iniciação Científica

UNIVERSIDADE
DO ESTADO DE MINAS GERAIS



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



Apoiadores e parceiros